

**ASSIGNATURA**  
 Um anno 10\$000  
 Um semestre 6\$000  
 Numero avulso 200  
 Pagamento adiantado  
 Redacção e officina  
 Rua, Padre Fialho 2

# A LUCTA

**PUBLICAÇÃO**  
 Na «Tribuna Particular»  
 100 a linha  
 Anuncio previo  
 ajuste  
 Publica-se ás quartas  
 feiras

«Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céos»

Director e Proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

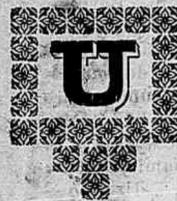
«Conto-se o caso como o caso foi  
 O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--VI

Brazil--Ceará--SORRAL, I de Maio de 1919

NUM. 262

## Anniversariando



Um dia depois do outro, um anno que se vae nas brumas do passado para ceder o lugar a outro que chega na aurora do presente, é um facto vulgarissimo e muito banal pela sua naturalidade.

Outrotanto, porém, não se pode avançar da ephemeride que marca o quinto anno da existencia de um jornal no interior do Estado, onde a bocalidade, a prepotencia e a intolerancia tornam essa existencia accessivel somente aos jornaes que vivem à sombra de um partido politico, social ou religioso.

Procurando sempre afastar-se da esphera em que os favores partidarios ou administrativos daltonizam os mais rigidos caracteres e entrevam as mais claras visões; A LUCTA no dia do seu apparecimento, jurou pela fé no seu ideal, que acima dos seus proprios interesses, collocaria os interesses da collectividade, e, dirigindo hoje um olhar retrospectivo ao caminho percorrido, vê com satisfação que no mesmo não ha uma unica curva filha da transição ou da dubiedade, não se encontra um valado aberto pela ociosidade ou irresolução, não existe um unico accidente, elevado pelos elogios bastrados.

Por isso mesmo, é de justo regoijo para nós o dia de hoje, porque vemos nelle a reprodução daquelle dia em que ha cinco annos atraz surgimos na arena da imprensa com o passo vacillante e incerto, atemorizado mesmo de atingirmos o primeiro marco.

Foi a 1.º de maio de 1914, quando o Ceará gemia sob o garrote do mais hediondo estado de sitio de que nos fala a historia dos paizes civilizados, que nós, calmo e sereno, como os antigos habitantes das valles, avangelizando a palavra divina desprezavam os soffrimentos provaveis na defesa da boa causa, surgimos na arena da imprensa para proffigar os abusos, as violencias e as perseguições.

O regimen era de crê ou morre! Aos nossos primeiros embates contra a inexpugnável muralha do absolutismo e da anarchia, tivemos as nossas officinas tiroteiadas pelo rifle assassino dos capangas assalariados, mas, não morremos. Voltando á carga, por denuncia do mais vil e criminoso do grupo, fomos chamados á policia e por esta, sob pena de suspensão, intimidados a crêr na honestidade e moralidade do governicho do bobo que hoje ladra á lua contra a actual administração do Estado. Mas, não cremos, e, escudado, em um «habeas-corpus» do venerando Tribunal Superior do Estado, voltámos á liça, soffrendo depois novas aggressões, uma das quaes com todos os caracteristicos de uma tentativa de assassinato, mas, nunca os inimigos da luz e da verdade conseguiram fazer-nos mentir á nossa fé, nem resvalar para as sinuosidades de uma demagogia demolidora, incompativel com o nosso programma de combatividade, mas dentro da lei e do direito.

Com calma sem cobardia, com

altivez sem presumpção, com energia sem imposição, com esforço sem desfallecimentos, com delicadeza sem curvaturas, fizemo-nos arautos da era de paz e prosperidade que se annunciava para o Ceará e hoje, á passagem do nosso quinto anno de existencia, desvanecidos, vem-o chegar dos erros e crimes do passado ao trabalho e justiça do presente, que estão confundindo os inimigos da lei e do direito, que são os nossos unicos e naturaes inimigos.

Eis a synthese dos nossos 5 annos de vida. Se é pequena a gloria, é comtudo a que aspiramos nessa espinhosa jornada, onde diversos contemporaneos de idéaes outros desapareceram na voragem do desprezo e da desillusão.

Animados do mesmo desejo de combater pela ordem e o respeito á justiça e aos direitos de cada um, iniciamos hoje o nosso sexto anno de vida, afirmando que em politica seremos sempre inimigos dos governos deshonestos e desmoralizados e não a entenderemos jamais como arte de pierrices ignominiosas e sim a base da propria vida estadual ou local, alicerçada no patriotismo e na moralidade economica.

Ao deixarmos calhar o ponto final neste despretençioso registo, seja-nos licito com palavras sahidas do recesso da alma, onde as sombras da hipocrisia não podem empannar o brilho da sinceridade, reafirmar a nossa gratidão aos nossos collaboradores, assignantes e annunciantes, a cujo concurso material e moral devemos todas as glorias conquistadas nesse já bem longo periodo de vida.

Para usar se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso ter em conta a idade de sexo.

## A FESTA DO TRABALHO



verdadeiro dia da fraternidade universal devia ser o dia do operariado, o dia da emancipação dos proletarios.

A festa do trabalho é a festa dos escravizados ao capitalismo.

Na lucta sem treguas do individualismo absorvente com os propugnadores do remodelamento do organismo social—o 1.º de maio é a conquista mais positividade, mais propulsiva, dos evangelizadores do novo credo politico da humanidade.

Bem longe estamos da completa victoria do altruismo, distanciados ainda nos achamos da inteira adopção dos principios socialistas—mas, o ininterrupto labor dos que se votam á campanha redemptora, dos que aspiram a reforma das instituições, algo de proveitoso vai introduzindo orbe afóra.

O direito é quem mais ha sido influenciado pelas idéas egualitarias que brotam na consciencia internacional. Varios dos institutos juridico-civis e dos institutos juridico-penaes já se enroupam com as preoccupações dos discipulos de Karl Marx. A medicina, no que se correlaciona com as fórmulas de hygiene, a sociologia em seus mul-

tiplos departamentos, afim, as proprias artes, sentem os reflexos do socialismo triumphante.

A incompreensão das doutrinas, sociaes, o analfabetismo em que se mergulha nove decimos do nosso povo, o inexplorado do nosso territorio—fortemente concorrem para que entre nós se não accelere a marcha da questão social. Os povos justamente mais cultos e mais-orphanados de recursos naturaes para lucta pela existencia—são os que mais tem intensificado o movimento emancipacionista.

Aos da America latina tem de caber a *ultima verba*, porque o proletario europeu busca na emigração um palliatio para o pauperismo e nós os sul-americanos quando as nossas terras estiverem exploradas não temos o recurso de ir buscar fóra do nosso continente o amparo do estrangeiro generoso e teremos de vencer a miseria dos nossos campos, as bragas da plutocracia, com a logica das armas.

Passo agigantado dera o operario brasileiro com a obtenção da lei reguladora dos accidentes do trabalho: foi um golpe formidando sobre o industrialismo, foi o reconhecimento de um direito ainda mais sacrosanto do que o da greve.

Tudo nos faz confiar n'ua aurora liberal para as classes trabalhadoras, tudo nos faz crêr que os guilhões do operariado terão de quebrantar-se aos impulsos dos espiritos sentimentalmente educados.

A causa operaria é a causa da Humanidade. Desde o rabbino da Gailiêa até Augusto Comte que o socialismo vem alistando em suas hostes batalhadores pertinazes.

A biblia é o melhor catecismo de moral politica e o mais altruistico dos codigos. E' nas suas parabolhas que os legionarios da cruzada libertaria encontram alento para suas pugnas. A sciencia e a religião em indesliavel copunbio incrementam o combate dos modificadores da ethica social. E, portanto, não ha negar que um dos fins preciepos dos socialistas é humanizar o proletario—pois, até agora o homem do trabalho, é ainda um automato, um paria, u'ua victima dos tentaculos dos povos de ouro.

O 1.º de maio não é u'ua data celebre na chronologia de u'ua nacionalidade; é um dia memoravel para todos os povos: é a passagem de um dos maiores eventos humanos.

Unindo-se—como reclamava um dos reformadores das sociedades—os proletarios do mundo inteiro; derribadas as fronteiras exclusivistas que o theorismo levantara entre os religionarios sociaes; hateado o estandarte cosmopolita, no qual vencidos sejam os preconceitos rigorosos sobre a idéa da patria—; dar-se-á, incontestavelmente a transformação almejada por esses que se fizeram grandes pelo valor idéas e pela nobreza dos sentimentos.

E, para que o operario possa ter a visão real desses acontecimentos, necessita primeiramente educar a cerebro e a alma.

Instruido o proletario—o universo mutar-se-á em todos os seus aspectos socio-politicos.

ANTONIO DRUMMOND.

Sobral.

Grande alimento medicinal para os convalescentes da Grippe Hespanhola  
**EULSÃO DE SCOTT.**

## CHRONIQUETAS

XC

A terra

Ao chegar domingo da Paschoa ao adro da Cathedral, onde ia assistir a missa da resurreição, fui abordado por um estudioso moço, que assim falou-me:

—Sr. Justus—eu e este meu collega do Liceu, tivemos uma discussão, na qual eu defendia para Deus o direito da criação da terra, enquanto elle pleiteava para o diabo o mesmo direito. No mais acceso da discussão, surgia o sr. lá no canto da praça e então concordámos em fazer-lhe arbitro da mesua. Tenha, pois, a palavra.

—Meninos, isto é uma coisa muito profunda para os meus razos conhecimentos. Emfim, como actualmente qualquer sapateiro ousa remendar um litterato, posso externar uma opinião todá minha, da qual não faço propaganda nem alarde. Penso que nem a Deus nem ao diabo, cabe a auctoridade da terra, porque esta não teve auctor e nem principio, deus e o diabo foram apenas os seus primeiros habitantes. Ambos dotados de um grande poder productivo, começaram então a criação de tudo o que hoje nos cerca. Deus, por exemplo, creou aquelle jumento que alli passa, o diabo creou a cangalha, os canecos e o chiquerador que o martyrisa; o diabo fez o fogo, deus fez a agua para apagal-o; deus fez os passarinhos, o diabo, fez os reptis; deus fez a rosa o diabo deu-lhe os espinhos. E assim foram fazendo tudo. O diabo, invejoso e perverso, um dia desconfiou que Deus tinha um poder superior ao seu e, irritado preparou-se para destruir a primeira obra que elle fizesse. Lá do alto da sua sapiencia, entendeu Deus de fazer o Homem e, uma noite, enquanto este dormia sem pesadelos e sem sonhos maus, o diabo tirou-lhe uma costella e fez a mulher, e homem, ao despertar, sentiu que alguma coisa naquelle novo animal o atrahia irresistivelmente. Deus vendo o perigo, creou a castidade, o diabo sempre alerta, creou o amor que uniu os dois seres e determinou a humana povoação. Deus, que defendia o Bem, para a segurança da piole, creou a concordia e a harmonia nos lares; o diabo q' applaudia o mal, creou o ciume e este originou a calumnia, a mentira, o adulterio e deu causa ao primeiro assassinato Deusquerendo suavizar a vida de luctas que levava a humanidade, creou a religião e o eço; o diabo, creou a politica e o inferno. Proseguindo na disputa da criação, o diabo fez o peccado, e Deus o perdão; o diabo fez o vicio, e Deus a virtude; Deus fez a egreja, e o diabo as beatas; Deus fez os caixeiros, e o diabo os patões; Deus fez a justiça, e o diabo os juizes; Deus fez a imprensa, e diabo os jornalistas. Emfim, a ultima criação do diabo nesta cidade foram as casas de bebidas, contra as quaes Deus oppoz o Collegio Dicesano e o Liceu, do qual me dizem ser o amigo o mais applicado alumno. Resumindo a minha opinião: vc. é uma obra de Deus, enquanto é uma obra do diabo, o seu contendor!

—Eo senhor?—(pergunta-me este, um tanto aborrecido).

—Eu! eu... vou ouvir o resto da missa que já tocou Santos.

Justus

GALLERIA DAS FLORES

VIII

L. M.

Oh Musas que povoades de phantasia a imaginação fecunda dos poetas; transportaes por alguns instantes o meu acanhado espirito aos paramos ignotos do sonho, afim de que lá obter eu possa um conjunto de orações em harmonia com a belleza dessa creatura divina que tento perfilar.

«Pallida e loira, muito loira e fria,» mille. pode ser aqui comparada a uma perfumosa angelica, por que tem desta timidez, a delicadesa e a fragrancia e porque archangelica é a luz derramada das duas esmeraldas representadas pelos seus grandes olhos glaucos, que apesar de marinhos, nada têm de mysterios nem abysmos.

O rosto oval e bem feito, de tez eburnea e de uma pallidez de sonho, é apotheosado por uma aurea e vasta cabelleira de fios ondedados e macios, que se lhe desprendem da cabeça pequenina e bem feita, cheia de intelligencia e bondade.

A qualquer traquirada dos labios rubros e harmoniosos—seja numa delicada afirmativa, numa mysteriosa negativa, ou numa rispida intergeição—a bocca entreabre-se num sorriso meigo e seductor, que augmenta a corrente dos admiradores do seu moral gentil e captivante. E, se fala, assemelha-se a avesinha rutila num gallo verde, a desferir gorgeios de ceolica harmonia.

De estatura medeana, busto desenvolvido, andar gracil, quando passa airosa, bella e fulgente, dir-se-ia a luminosa estrella que do azul sem fim embala o nauta com o seu paloi suave.

O seu nome, que se pronuncia por dois balbucios doces e delicados como ella propria, é um perfeito antagonismo ao sobrenome, que é furo, fero e cortante como o desprezo.

Ignoro o logar que lhe ouviu o primeiro vagido mas, sei que a sua primeira lagrima foi derramada numa cidade visinha, á margem direita da estrada de ferro e que ha mais de anno reside nesta cidade, á rua da Boa-Vista.

Jardineiro

Catharros, escarros sanguineos, e fraqueza geral, cura-se com o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

## COMMENTARIOS

DIZEM que o sr. Ernesto Marinhe, Credor hypothecario d'«A Ordem», a conselho do sr. Chagas Araujo, fundador da mesma, tem ordenado ao pessoal da cuja a seguir as pegadas do «Diario do Estad» na desmoralizada companhia deste contra a actual administração do Estado. O pessoal, porém, apesar de pelos bastidores apostrophar o dr. João Thomé pelas demissões que vem fazendo, receioso da «prensa hid'aulica» de que nos fala o dr. Amaral, tem conseguido desviar as insinuações macabras do sr. Ernestim e com muita altivez, honestidade e criterio vae profanando no frontispicio do orنالim o—Trabalho e justiça do dr. João Thomé.

Quando foi da candidatura do sr. coronel Vicente Saboya para deputado

# Assomos de um desesperado



alma humana quanto mais comprimida, emagada e tritura—mais se illumina, mais se encoraja e mais luta—disse esse aristocrata intellectual que foi o autor da *Concepção monistica do universo*.

O dr. Clodoveu de Arruda é uma excepção a regra prescripta pelo ardoroso philosopho nacional. Quanto mais se avizinha a hora do exilio de seu nome e da repulsa de suas pantomimas judicarias mais s. s. se engrola na sua logica a La Palice, na sua exegese a frei Geundio.

Nem mesmo da velha balda dos que se não sabem manter airoosamente nas pugnas intellectuales e se costumam julgar offendidos pelos adversos toda vez que reconhecem a fragilidade de sua dialectica—s. s. se desfez.

Se em politica s. s. tem o senso admiravel de Sancho Pança, em juristica, em polemica, é de uma obstinação digna de riso, provocadora da galhofa de quantos sabem juntar as syllabas.

Reptou-me s. s. para que lhe respondesse três proposições, aliás, facilmente respondíveis, e quantos nos têm lido—viram que clarissimamente attendi a intimativa de meu delicado contradictor.

Volta-me s. s. esbravejante a proclamar que—*por mâ fé, fingindo desconhecer a letra do codigo de 1832, vesgamente interpretando os textos legiferados*—torci as suas theses.

Pulhissimo é o recurso de meu contendor—pois, todos os que raciocinam e pensam inter e extra Sobral hão de ter visto que minhas respostas se ajustam ás interrogativas que me foram formuladas.

O gasto de palavras é um estratagemã já muito sovado e, portanto, urge declarar ao dr. Clodoveu que benedictinamente aceito o seu alvitre de recorrermos ás luzes dos apostolos de nossa jurisprudencia e devo ponderar-lhes que não ha meio de s. s. melhormente evidenciar a minha sophisticaria, a minha burlice—do que enviar aos pre-homens do nosso direito todos os meus parologismos, juntamente com todos os seus gnomas, as minhas basbaquices com todas as suas verdades verdadeiras.

Escolha s. s. os nossos julgadores, colloque na agencia postal desta cidade tudo quanto pennejou a sua claridade formidanda e queira avisar-me do envio que eu me comprometto a endereçar aos arbitros indicados por s. s.—os meus contrasensos, os meus revoltantes argumentos, os meus extemporaneos raciocinios, os meus estapafurdios modos de entender, os meus rephudados dislates.

Dessa fórma a victoria de s. s. será mais estrondosa e mais rapidamente obtida.

Todo meu goso espiritual—acredite-

me s. s.—reside em ver a rubrica de um bacharel formado, de um plenipotenciario da cultura mental sobralense, de um juiz de quasi três quinquennios de carreira, na serie de irrefutaveis objecções com que se dignou honrar-me, e servindo-me—meu caro dr. Clodoveu da phrase do poeta—*vendo o seu nome assignado estou vngado*—de todas as chaguices que de visira levantada ou embuçado em mandos andrajosos a s. s. aprouve distinguí-me.

Satisfeita—de maneira terminante—e justificada vontade de s. s.—permitta-me que ainda reflexione sobre as suas polichinellices.

Só a visão atilada e segura do dr. Clodoveu descobriu em meu artigaço a afirmativa de que a suspeição podia ser decretada *ex-officio*.

Pezar da grolhice que me caracteriza, penso ter dito em linguagem comprehensivel que nenhum homem proibido acceptaria o julgamento de u'a causa sciente de que um dos co-partes punha em duvida sua rectidão, seu espirito de justiça.

Ora, isso absolutamente não significa que a suspeição possa ser decretada *ex-officio*.

A audacia—já diziam os romanos—é uma fortuna, porém, a coragem do dr. Clodoveu assume a proporções que me causariam pasmo, se eu não soubesse a quanto attinge a fragilidade dos mortaes.

Sonhou o dr. Clodoveu ter eu garantido que a irresponsabilidade—*por meio da exhibição de autographos no momento opportuno*—era materia de defesa no triduo legal.

Mostre-me s. s. entre as 208 linhas de minha ultima algaravia onde se encontra semelhante clodoveuzada.

Descerimoniosamente escrevera s. s.:

«Para não dizer que s. s. está dando pichotadas do mais obtuso ledor de letras juridicas, só me é dado imaginar que não entende, ou finge não entender o artigo 61 do Cod. do Proc. Criminal. Se o juiz Cezario Gomes não devia ter interferido na querela e, se legitimamente suspeito, por tal não se deu, (art. 61 cit.), é claro e logico que o unico recurso cabivel ao reu, neste tocante, era não aceitar, como aceitou sua jurisdicção, mas suspeitá-lo *ab initio*.

«A prevalecer a vesga interpretação de s. s. ao art. 61 do Cod. do Proc. então seriam letra morta, sem nunca terem applicação, as disposições que regem a excepção de suspeição, em materia criminal, suspeição que pode ser arguida na formação da culpa (art. 136 da lei 37 de organização judicaria do Estado de... 1892)».

Cãe, cara!

Sob a egide protectora de PAULA PESSOA—um processualista de mais autoridade do que o dr. Clodoveu—eu asseverei que a incompetencia do juiz—salvo a *ratione loci*—EM TODO TEMPO—pode ser arguida.

S. s. tã agora não mastigou o art. 61 do codigo do processo criminal, porque se o tivesse entendido não estava a atucana-me com as suas inter-

pretações, não estava a pregar que o juiz pôde—mesmo sendo inimigo capital, amigo intimo, parente consanguineo ou affim de uma das partes—deixar de averbar-se de suspeito.

O art. 61 do codigo do processo criminal—de 29 de novembro de 1832 ainda vigorante em consequencia do n. VIII—da lei n. 37—de 1 de dezembro de 1892—dispõe:

«Quando os juizes fôrem inimigos capitaes ou intimos amigos, parentes consanguineos ou affins de uma das partes seus amos, sonhores, tutores ou curadores: ou tiverem com algumas dellas demandas ou fôrem particularmente interessados na decisão da causa, poderão ser recusados. E ELLES SÃO OBRIGADOS A DAREM-SE POR SUSPEITOS, AINDA QUANDO NÃO SEJAM RECUSADOS.»

Os interessados têm a facultade de oppôrem a suspeição quando os juizes forem amigos ou inimigos dos contendores, etc. porém, os juizes SÃO OBRIGADOS a darem-se por suspeitos, ainda quando não tenham sido recusados.

Para entender o dispositivo da codificação processual—não precisa ser jurisperito, não precisa ser magistrado, basta um tirocinio pela escola de primeiras letras.

Meninos das escolas sobralenses vinde em auxilio do juiz substituto de vossa terra e ensinae ao vosso conteraneo a analysa o ultimo periodo do art. 61 do codigo de 1832—já que s. s. é um desmentido à lei da hereditariadade, pois, nem sequer herdara o amanho do vernaculo que é uma das prendas dos Arandas!

Em materia de excepções o dr. Clodoveu parece que é jejuno. A regra é que a excepção é assumpto preliminar e, portanto, deve ser apresentada no inicio do processo—mas—isso não quer dizer que o réu na instancia criminal esteja privado de faz-la logo que vem a juizo.

A *exceptio veritatis*—por exemplo—nos crimes de calumnia—não está ainda determinada—pela lição dos accordams—se deve ser adduzida no plenario ou se na instrucção.

Em tudo s. s. fala de outiva. O art. 136 da lei organizadora judicaria cearense não alterou nem revogou o art. 61 do cod. do proc. crim. e sim os arts. 66 desta codificação e 248 do reg. n. 120—de 1842 que não permittiam os juizes fossem suspeitados no summario da culpa.

Meu incontido furor bibliographico, minha fluxorragia cerebral (\*) não me levaram a invocar o doutissimo escriptor do *Compendio de theoria e pratica*, livro que os vagabundos compulsam mas que o dr. Clodoveu nem pelo dorso o conhece.

Os bons camaradas que diariamente se conservam ao meu lado—tão leigos em direito quanto o moço-bacharel—não fazem claue, porque, além de terem oc-

(\*)—O dr. Clodoveu sob as veste de seu igual—TIBERICA de Almeida—noticia que um *legista* ja diagnosticara ser eu um soffredor de *flurixorragia cerebral* e, como fosse por mim griphado o qualificativo dado ao diagnosticador, s. s. me averte que eu deveria ter escripto *alienista*.

Impagavel, não ha negar! S. s. se não tôra tão esfornhado em nosologia teria mandado graphar-patheologista, porque nenhum psychiatria já se occupou da molestia mental preindcada.

cupações mais serias, eu não preciso dos applausos delles para minhas asserções.

Se os elogios me deslumbraassem, se eu não soubesse da insignificancia do meu feito, já teria impado de orgulho—porque de homens da estirpe de Clovis Bevilaqua, de Martins Junior, de Arthur Orlando, de Pedro Lessa, de Eduardo Espinola, de Carvalho de Mendonça, de Alcedo de Marrocos e de tantissimos outros eu tenho recebido palavras tão carinhosas e tão nobilitantes que me fariam olhar de soslaio para muita gente que atoleimadamente se interpõe no meu caminho.

Esse—ante quem s. s. se acocora todo humilhações, todo salubraléques—digno de respeito pela sua austeridade e por outros predicativos—o mui illustre sr. dr. José Saboya—já me distinguira com u'a epistola a proposito de uns gafafunhos por mim escriptos no *Correio do Ceará*—sobre o seu primeiro relatorio como secretario do interior e da justiça—na qual me affirmou ser seu desejo meecer conceitos de *pennas autorizadas como a minha*.

Não me deslumbraaram esses adjectivos—nem delles sou um carecido—pois, sci que nada mais representam do que u'a convencionalidade, um banalissimo agradecimento.

Desprezio da commiseracção dos magnos juriscultores em favor dos meus raciocinios. Jamais procurei vencer na vida publica por meios tortuosos; longe de mim approximar-me de pessôas que fujam de minha convivencia, de render homenagens aos que hontem se mostravam enjados do meu convivio.

Não é como sibylla, nem como vidente—que espero ver o colendo Tribunal da relação jogar a derradeira pã de terra sobre os processos clodoveano e christinesco.

Ao discutir se o segundo pedido de *habeas-corpus*—os venerandos desembargadores—em plena sessão—declararam que acreditavam nas fraades por mim salientadas; porém, que se tratando de um recurso extraordinario e não lhes sendo dada a prova immediata das falcatruas—deixavam de tomar conhecimento de minhas allegativas nesse particular.

Dês que eu me apresente munido de um exame pericial constataador das falsificações commettidas e de outras provas posteriormente amontoadas—sô tenho motivos para esperar a victoria final da causa do nosso Jaurés.

Enganou-se o dr. Clodoveu quando me attribuiu a autoria dos dois *habeas-corpus* impetrados em favor de V. Loyola. Somente me encarreguei da feitura do segundo. O primeiro foi interposto e proficientemente discutido pelo meu querido amigo e companheiro de lides advocacionaes H. Firmeza, um espirito de alto senso juridico e que se não confunde com esse maus soletradores de formularios.

Ser-me-ã agradavel—vencido nesta controversia—dedicar-me ao plantio da cebola. Se bem que nunca tivesse agricultado, posso affirmar ao dr. Clodoveu que o cultivo da batata e da cebola é um trabalho—confirme os especialistas em agronomia—muito fatigante e, portanto, mais afanoso e mais nobre do que o exercicio de uma judicatura como a que s. s. vem desempenhando.

Os que têm esperdiçado instantes len-

do minhas respostas a s. s. não fação a injustiça de dizer que uma vez sequer quebrei a linha cavalheiresca por mim sempre mantida em discussões jornalisticas, nem mesmo quando sobre as dobras do emulo de um dos mais celebres personagens de MOLIERE s. s. cobriu de lama a minha individualidade.

Escabuge e vomite toda sua bilis sobre mim—meu caro dr.—porque de «pé sobre seu odio ei de ficar mais alto».

ANTONIO DRUMMOND.

Sobral.

dar com a *derribada* que se prenuncia muito intensa. Verdade é, que por ahi agora, os empregados publicos, cabresteiros do sr. Hermino Barroso, devem ser como os d'aqui, isto é não perdem vasa para malsinar as virtudes do sr. dr. João Thomé e do seu governo. S. exc., p-rem, como um espirito superior, attendendo que é bem doloroso, nesta quadra de secca, deixar se sem emprego um pae de familia, deve imitar o divino Mestre, dizendo—*pedoi-lhes Senhor, que elles não sabem o que dizem!*

## DESPEDIDA

Baniot Tahim, proprietario da loja Jerusalem, e sua familia, tendo transferido a sua residencia para Camocim vem por este meio apresentar as suas despedidas não só ao commercio de Sobral, como ás diversas familias sobralenses que lhes distinguiram com as suas relações de amizade, agradecendo a todas as finezas e considerações dispensadas durante o tempo em que aqui residiram e põem ao dispor de todos os seus pequeninos prestimos na vistinha cidade de Camocim para onde seguirão amanhã. Sobral, 30 de Abril de 1919.

E. F. Sobral Itapipoca

DEPOIS de uma proficua actividade telegraphica desenvolvida pelos leudres do commercio, da politica e da sociedade sobralense, o sr. ministro da Viação determinou que se fizessem os estudos da construcção da estrada de ferro de Sobral a Itapipoca, iniciando-os desta cidade, ao contrario do pensamento de alguns representantes do governo que haviam escolhido Massapé, como mais conveniente e economico.

O contrario disto não era de se esperar da coherencia dos nossos governantes, pois não se pode comprehender que, decretado um serviço de tanta importancia, como refrigerio aos flagellados, não fosse contemplada a cidade de Sobral, a maior e a mais importante do interior do Estado, com uma população de 20.000 almas.

## Cotoviando

Reverente ao Deus Barroso. Ao Deus Thomé simphathisa... Assim, meu Deus e meu Diabo E a *Ordem* fica indecisa..

A secca se definiu. De horrores medonha e rara O Hermino rompeu zangado E a «*Ordem*» não se declara.

Lauro da Luz.

## CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobral, 28 de Abril de 1919  
Conceição ads.

Mi dixei 1 oxero viajante Conceição qui os democrata ahi pura as linhas de cabeça arriba e abaixo já ta tudo de riba, mais porem aqui nós ainda tamo de baixo e prisiguido, prumode a falta de briô de argum tumeista qui ainda rincha por seu dotô Zesabola. Isturdia quiriam prufoga levã seu Naicla nas onça da morte pu juro. Pra mode fazê isto pricizava dum medico qui dicesse qui elle tava era com manha. Entonce se alembraro qui seu dotô Jaque isturdia deu um attestado qui um home da Santa Quiterã tinha murrido e sdispois o home

federal, que elle com umas *fumaças* de intransigencias, declarara que só acceptaria a mesma se fosse lançada pelo seu partido, affirmamos que isto era mais um estratagemã politico do que amor ao marretismo, então victorioso. Alguem entendeu de contestarnos, mas o tempo que é um grande mestre, vem agora mostrar que a razão estava connosco: no acrobatico momento politico, o referido deputado mandando ao diabo o amor ao seu partido e ao resto dos seus parentes, ficou francamente ao lado do dr. João Thomé, por uma amizade toda fraternal.

Bravos, coronel! obrou como quem tinha juizo e por isso, os nossos cumprimentos.

O SR. DR. José Saboya já devia estar convencido de que o Tribunal superior do Estado não consente nas suas pierices politicas, e assim, para evitar a humilhação por que acaba de passar, não devia ter dado o seu concurso ao trabalho de sapa, ultimamente desenvolvido no seu fóro para arrastar um moribundo á barra do tribunal do jury, trabalho deshumano e perverso que encontrou a

unanime repulsa dos srs. desembargadores da Relação. Se não nos falha a memoria o sr. dr. José Saboya já tem estampa e idade para se aposentar, portanto, já que s. s. não se pôde divorciar da politiquice de aldeia que o tem estragado, devia aposentar-se para fugir as constantes humilhações que lhe faz o seu superior hierarchico. Ao terminarmos esta ligeira nota, por gratidão ao muito que ha feito de melhoramentos no municipio, aconselhamos tambem ao dr. J. Jacome que junte esse seu ultimo laudo ao attestado do morto-vivo da Vic-

talicia, prescute um só instante e veja se elles ficam bem a um homem que diz enfaticamente que seguiu a carreira de esculapio, porque almeijava ser independente e porque «*Higya* é uma deusa inexoravel.

COMO republicanos de principio, que trabalhamos por ser, na actual acrobacia politica, não podiamos ficar se não ao lado do sr. dr. João Thomé, porque ninguem, com independencia e senso, negará que a razão está ao lado deste. Por esse mesmo principio, porem, não podemos concor-

# Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

## INTERIOR

### A derribada

FORTALEZA, 23.—Acaba de ser demittido do cargo de director da Instrucção Publica o sr. dr. Aurelio de Lavor, director politico do «Diario do Estado», que mantem-se irreductivel e apaixonado nas suas accusações contra o governo do dr. João Thomé. Até agora ainda é ignorado quem será o substituto do dr. Aurelio, sendo por em cotados os drs. José Lino, candidato democrata e José Accioly, candidato acciolyno.

FORTALEZA, 25.—Foram demittidos o collecter estadual, o prefeito municipal e o delegado de policia do municipio de Sourê, sendo todos substituidos por correigionarios do Partido democrata.

FORTALEZA, 26.—Foi demittido o collecter de Aquiraz e nomeado para substitui-lo um chefe democrata.

FORTALEZA, 26.—Foi demittido o coronel Thomaz Zeterino de Veras, do cargo de administrador da Mesa de Rendas estaduais de Camocim, sendo nomeado para substitui-lo o coronel José Felinto Cavalcante, concunhado do dr. João Thomé e membro do Directorio do Partido Democrata alli.

Brevemente fallarei sobre o municipio de Sobral. O marretismo desta vez será esphacelado.

### Com a cabeça na prensa hydraulica

FORTALEZA, 25.—Consta que no primeiro despacho do governo será demittido o deputado Alfredo Dutra do cargo de prefeito municipal de Baturité, estando indigitado para substitui-lo o chefe do Partido Democrata d'alli.

FORTALEZA, 25.—Consta que o dr. Eduardo Torres Camara vae pedir a sua exoneração do cargo de Chefe de policia.

### O diabo feito Ermitão!

FORTALEZA, 28.—O deputado Frederico Borges telegraphou ao dr. João Thomé, aconselhando o a desistir da reeleição como meio prompto de pôr termo as luctas partidarias em pleno periodo de flagello.

O dr. João Thomé num energico e justiceiro telegramma repelliu a malevola insinuação, pondo em duvida a sinceridade que a ditou.

### O candidato marreta

RIO, 28.—O «Jornal do Brazil», occupando-se da politica cearense, diz que o candidato de reação a successão cearense é o deputado Frederico Borges, estando o sr. Benjamin Barroso disposto a sustentar este candidatura até o fim.

### Invalido, pode ser presidente

RIO, 28.—O «Rio Jornal» publicou hoje uma entrevista que lhe concedeu o dr. Clovis Bevilacqua. Nesta entrevista o profundo jurisculto patricio prova á sociedade a elegibilidade do dr. Epitacio Pessoa á presidencia da Republica e julga o poder judiciario incompetente para decidir o caso, sob pena de ficar estabelecida a ditadura judiciaria.

Nilo Peçanha, entretanto, a par com o pensamento de outros juriscultos pleiteia a inelegibilidade. Fracassada essa tentativa esperam-se graves perturbações da ordem pelos partidarios do senador Ruy Barbosa, que com muito esforço os vem contendo.

### O futuro ministerio

RIO, 28.—Alguns jornaes desta capital affirmam que o dr. Epitacio Pessoa já convidara o dr. Pandiá Collogeras para ministro da Fazenda do futuro governo, e o dr. Felix Pacheco para ministro do interior e justiça.

### Um carregamento macabro

RIO, 28.—Aportou hoje á Bahia Guanabara o tras-antlantico «Prinzeza Matilda», trazendo a seu bordo diversos passageiros atacados de gripe pneumonica, typho, dephteria e variola.

### Pro-flagellados

RIO, 28.—O «Rio Jornal», com um tocante artigo, descrevendo os horrores da secca, abriu uma subscrição em prol dos flagellados cearenses.

### Suicidou se

RIO, 28.—O alemão Wornis, antigo official de um dos vapores allemães sequestrados pelo Brazil, suicidou-se nas matas de Petropolis, desgostoso talvez pela derrota de seu paiz.

### Um doente furioso

RIO, 28.—Quando o medico Eduardo Bittencourt fazia a visita a um dos seus clientes, este metteu os pés da cama e lançou-se ao medico, procurando estrangulá-lo, o que não conseguiu devido a intervenção de algumas pessoas que á muito custo conseguiram arrancar aquelle facultativo das garras do furioso enfermo. Terminado o incidente, verificou-se que o referido enfermo havia enlouquecido. O dr. Bittencourt acamou-se bastante con-tundido.

### Ou vae, ou racha!

RIO, 29.—O «Imparcial», em vibrante artigo da sua edição de hontem, applaude francamente a reeleição do dr. João Thomé, terminando o seu editorial, com a affirmativa de que no momento actual nenhum Estado da União está melhor administrado do que o Ceará. Gausou optima impressão no seio da colonia cearense essa opinião do brilhante diario carioca.

### Doutores sem decreto

FORTALEZA, 29.—Terminaram no Liceu Cearense os exames dos alumnos que com invejavel altivez repelliram o immoralissimo decreto que conferia exames gratuitos. Entre os examinados, distinguu-se por excepcional brilhantismo nas provas, o joven Antonio Fructuoso Filho.

### Mais jornal thomeista

RIO, 29.—O «Jornal do Commercio» applaude a attitude do deputado Vicente Saboya, negando a sua assignatura ao manifesto dos congressistas que romperam com o dr. João Thomé.

### Mais derribadas

FORTALEZA, 29.—O sr. dr. João Thomé mantendo em toda a linha o lema de que—quem não é por mim é contra mim—demittiu o prefeito de Barbalha, nomeando para substitui-lo o sr. Henrique Lopes.

### União da Igreja e do Estado

FORTALEZA, 29.—O governo acaba de nomear mais um padre para prefeito municipal. Retiro-me ao padre Catão, chefe do Partido Democrata em S. Francisco da Uruburetama, que foi nomeado em substituição ao chefe marreta.

### Particular

O exmo. sr. D. José Tupynambá recebeu o seguinte:

«RIO, 29.—Neste momento Ministro Viação expediu telegramma ao Director Rede Viação Cearense nos seguintes termos:

«Declaro vos para devidos fins ter resolvido que entroncamento linha ligação estradas ferro Baturité e Sobral seja feito na cidade de Sobral e não em Massapé ou outro qualquer ponto. A linha de ferro Sobral S. Francisco foi estudada pelo South American existindo no escriptorio dessa rede co-

pia dos estudos remetida pela Inspectoria das Estradas os dez primeiros kilometros a partir de Sobral S. Francisco e Sobral Itapipoca. Pelo que deveis mandar immediatamente proceder locação referido trecho de modo apressar sua construção como medida de soccorro prompto e efficaz aos flagellados da secca. [Assignado] Mello Franco.»

Manda a lealdade declarar que nesta campanha em que empenhei meus desvaliosos esforços não me guiaram interesses de ordem regionalista; mas apenas o proposito de melhor servir aos interesses geraes do Ceará, contribuindo para encurtar a distancia entre sua capital e a zona norte do Estado, ao occidente de Sobral.

Tambem o que é muito importante é não consentir que emquanto os engenheiros discutirem qual o ponto mais conveniente para o entroncamento das linhas, o povo continuasse a morrer de fome.

As razões com que convenci o Ministro da Viação foram dadas por escrito e sobre ellas o eminente dr. Pires do Rio, emittiu parecer luminoso que foi o golpe decisivo para a sabia resolução do Ministro.

Apenas me felicito pela presteza com que consegui e por isso vos felicito e me congratulo com os nossos obscuros irmãos que estão soffrendo as agruras da fome e com as classes laboriosas que amanhã colherão os beneficios que essa linha proporcionará.

Quanto aos interesses da populosa cidade de S. Anna podeis tranquillizar seus habitantes que fica ao meu encargo pleitear opportunamente a construção de um ramal, partiado de ponto conveniente da linha Itapipoca-Sobral, para aquella cidade.

Quanto a Massapé, espero que seus dignos e esforçados habitantes me façam a justiça de reconhecer os serios motivos que eu tive para agir, como agi. Cordeas abraços.—Vicente Saboya.

## EXTERIOR

### Os escrupulos de Wilson

PARIS, 28.—Em consequencia da attitude do sr. Wilson na questão do Adriatico, em discussão na conferencia da Paz, a delegação da Italia, junta a mesma, abandonou o recinto, retirando-se para aqui, onde, ao chegar, declarou rotas as relações da Italia com os demais paizes aliados.

### O ex-kaiser

PARIS, 28.—A conferencia da Paz resolveu a extradicação do ex-kaiser e determinou que este fosse julgado como um prisioneiro commum. Diz-se que o Kaiser não se sugelará a humilhação do julgamento e que antes disto porá termo a existencia.

### Outro amante da Constituição

PARIS, 28.—O dr. Epitacio Pessoa, embaixador do Brazil junto á Conferencia da Paz, allegando que a Constituição Brasileira não o permittia, aceitar insignias de Ordens estrangeiras, agradeceu e recusou a condecoração da Ordem de S. Leopoldo que lhe fôra offerecida.

### Reaes gentilezas

PARIS, 28.—Deferindo um convite que lhe fizeram os reis da Belgica, o dr. Epitacio Pessoa, com a sua exma. familia, seguirá em trem especial para Bruxellas, onde lhe está sendo preparada ruidosa recepção. No mesmo dia os soberanos belgas offerecerão ao embaixador brasileiro um grande banquete.

Acompanhado do rei Alberto, o dr. Epitacio visitará as regiões devastadas pelas terriveis batalhas.

### Guerra na Paz

PARIS, 29.—A delegação japonesa na Conferencia da Paz, após o rompimento da delegação italiana, teve com esta uma conferencia. Apesar do character reservado da mesma, espera-se uma alliança entre as duas potencias, em virtude de serem inteiramente semelhantes as reclamações da Italia

sobre Fiume com as do Japão sobre Shantung.

PARIS, 28.—Affirma-se aqui que a Italia mobilizou 14 divisões, que marcham sobre Fiume, dispostas a defender pelas armas as suas pretensões.

### Contra Wilson

ROMA, 29.—O edificio da legação americana nesta capital está guardado por numerosa forma de policia, devidamente armada e municada, a fim de conter a exaltação popular contra Wilson.

### Volta canivete

PARIS, 29.—Ha prenuncios de que a Italia, melindrada pelo fracasso das suas pretensões junto aos alliados, se alliará com a Alemanha.

### As victimas da gripe

PARIS, 29.—E' calculado em 5 milhões a numero de pessoas mortas na India, durante a epidemia da gripe.

## TRIBUNA PARTICULAR

### Acarahú

O abaixo assignado sendo proprietario por titulos legitimos, não só de 78 e meias braças de terra, senão tambem de mais 3 posses de ditos de crear e plantar nas do sitio «Sobral» deste termo, ou' e ha muitos annos por si e seus antecessores se acha estabelecido com casa de morada habitual, creações e cultura effectivas; acontece que uma de suas 3 referidas posses de terras extrema ao nascente com terras do sr. Clementino Domingues da Silva.

Agóra revela ponderar que este Sr. aproveitando-se do pretexto com menosprezo da razão e do direito, vendido pela ambição e arrogancia, invadiu a dita posse do abaixo assignado mandando arbitraria e violentamente estender um cercado com 270 passos de comprimento, pouco mais ou menos, de Nascente a Poente, cercado que começa nos fundos de suas terras ao Nascente e penetra nas da posse do abaixo assignado ao Poente, comprehendida, neste, parte de uma lagôa que se denomina «Lagôa do Matto» e vae terminar nos fundos de sua dita posse [do e abaixo assignado]. E como com semelhante procedimento, o abaixo assignado se julgue lesado em seus direitos de proprietario e de presente não possa discutir perante os tribunals o seu direito, devido a anormalidade da epôca, o que allás se compromette a fazer vantajosamente em occasião opportuna; vem por isso, do alio da imprensa protestar perante o Publico e as Auctoridades Judicarias da Comarca contra quaesquer actos de posse que pretenda fazer o dito Sr. Clementino Domingues da Silva nos fundos da Posse de terra do abaixo assignado, sem a indemnisação por benfeitorias que de futuro venha á allegar.

Acarahú, 25 de Abril de 1919

Manoel Ximenes de Vasconcellos

### AGRADECIMENTO

José Ignacio Gomes Parente, esposa e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que assistiram os ultimos momentos e acompanharam o enterro do seu pranteado sogro, pae e avô Durcilio Gomes Parente, fallecido a 19 do expirante, bem como a todos que se dignaram sentimental-os verbalmente ou por escripto.

Sobral, 28 de Abril de 1919

### DESPEDIDA

Leocadio Alves Linhares e familia, tendo transferido do municipio de Sant'Anna para o de Granja a sua residencia, despedem-se por este meio de todas as pessoas com quem entretiveram relações de amizade e agradece as gentilezas e considerações recebidas tanto da população de Tucunduba, como de Pitombeiras, durante 15 annos e 2 mezes.

Baixa-Grande, 3 de Abril de 1919

aparece a vim ta no Ipê e entonce, como ell' o bupista, mais que munto bem os marreta all' para o ole pra mode dizê que Nilda tro' bom e elle fixe. Mais porem seu Drumonte o huma qui sabe mais di que dotê passou um telegra po superior da justiça do Ceará contando a historia e pedindo 1 béascorp e entonce elle num deu béascorp mais deu uma unanimidade qui ainda é mais miô. Neste dia os remocraa tivero uma algria qui chega parece qui tinha assubido pa riba. Apesar de nós tá di baixo os impregado publico aqui tão com munto medo. Me dixe seu Adoberto Paiva qui seu Clovis fã maxim cavano o imprego do collectê e qui os funcionaro da Caibra já se agarraro co S. Francisco do Canindê pra mode o governo num bulir cum elles. Dixe qui o governo tá trabiano munto avexado pra mode mandâ os trabiao pus fragelado, mais porem intê agora os cujo num tem passado de conversa de jornal e telegra, os povo aqui já cumeçaro a morré de fome e de disgosto. A briga do seu Drumonte, aquelle home qui sabe mais di que dotê ainda continua. Seu Chaga já consigniu chega elle a parede, mais porem seu dr. Glodoveu tem suado o canquite e a modes qui num chega não. Vei uma cummissão di iunheiro pra mode fazê um camin de ferro daqui pu Ciará entonce os povo do Massapé quizero tumã a commissão pra elles, mais porem seu Oriano mais seu Oswaldo butaro a buca no mundo a passa telegra pa todos os governos do mundo intê qui ficou acertado que o camin de ferro cumese d'aqui mesmo, de sorte qui agora vou me incallecê mesmo, só num mi incallecô já praque o servico agora é só de istudo e eu num posso istudê qui mf dá um somno doido. Sem mais assumpto, dispõe do teu esp so qui ti istima.

Bastião Pedreiro

## Registo Social

### ANNIVERSARIANTES

A 27, o sr Miguel Jorge, da firma Abraham & M. guel.

—Amanhã, os srs. Cornelio de Aragão Mendes e João Vianna Porto.

—A 3, a exma. sra. dona Maria Marphisa Mont'Alverne.

—A exma. sra. dona Luciola Mendes de Vasconcello, virtuosa consorte do nosso amigo Vicente Mendes de Vasconcellos.

—A 4, a formosa senhorita Lucy Saboya.

—A 6, o nosso illustre amigo João Julio Parente.

### FALLECIMENTOS

† Surprehendido por uma insidiosa molestia, quando em viagem para sua residencia em S. Antonio da Meruoca, falleceu nesta cidade o sr. José Fernandes, irmão do nosso amigo major Vicente Fernandes Rodrigues. O extinto deixa viuva e diversos filhos. Paz á sua alma e pesames á sua familia.

† Victima de sezões, contrahidas no Pisuhy, falleceu ante-hontem na sua fazenda Tapuy, o sr capitão Jeronymo José de Barros, honrado fazendeiro e agricultor neste municipio. O extinto deixa viuva e diversos filhos todos maiores. Sentimentando a familia enluctada particularizamos o seu filho nosso amigo Antonio Albertino de Barros.

### VIAJANTES

A negocio da sua nobre profissão, seguiu até a cidade de Sant'Anna, o nosso illustrado amigo Antonio Drummond. O talentoso causidico, de 12 a 15 deste mez, estará novamente nesta cidade, em viagem para Camocim, Viçosa, Campo Grande e outros pontos desta zona onde tem importantes causas a tratar.

Esteve a passeio nesta cidade o sr. coronel João Nicolau Ferreira Cavalcante.

A negocios commerciaes, andou nesta cidade o sr. Julio Veras Vieira, commerciante em S. Cruz.

Regressou de Massapé, onde fora em busca de melhoras á sua saude algo alterada, o nosso amigo José Frota Portella, chefe da firma J. Frota & Cia., desta praça.

A negocios commerciaes esteve nesta cidade o sr. coronel Joaquim Ximenes de Farias, da firma Ximenes & Rodrigues.

Andou nesta cidade, o sr. capitão Lucas Gouçalves Rosa, commerciante em Cariré.

VERMES [Lombrigas]. Expulsão certa com a Lombrigueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.



# TUBERCULOSE

é difícil de curar-se. O prudente é evitá-la tomando-se aos primeiros indícios de Fraqueza Pulmonar a afamada

## Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão.

Suavisa os bronquios e os pulmões e aumenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.



Sem Alcool.

Exija sempre esta marca.

### APPELLO AOS CHRISTÃOS

Devido achar-me inutilizado por uma terrível molestia que me consome dia e noite a existência aqui me encontro na mais extrema miséria e sem recurso algum vou-me obrigado a implorar da caridade publica o pão de cada dia. E' pois forçado por tão dolorosa situação que venho lançar um appello a generosidade christã de todo a quelle que me ler, pedindo uma esmola pelo amor de Deus, a qual poderá ser entregue na Redacção d' «A Lucta», no enviada a mim directamente nesta villa Ipeiras São Francisco 14 de Março de 1919.

Philomeno Craveiro

NOTA—Declaro que por intermedio d'«A Lucta» já me foi entregue a quantia de cento e dois mil e quinhentos.

Philomeno Craveiro

**F. COSTA DE CASTRO**—Encarrega-se fazer, sob encomenda taboas do para armações, para torras, soleiras de aroeira, caibros serrados quatro faces.—CEARA PINHEIRO

### OCULISTA

*Dr. José Furtado Filho*

Especialista em molestia de olhos, nariz, ouvidos e garganta, estacionando provisoriamente nesta cidade, communica ao publico em geral haver aberto o seu consultorio á Rua Cel. Joaquim Ribeiro, na residencia do Sr. Antonio Mendes de Vasconcellos, onde poderá ser proccrado para consultas, de 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 3 da tarde. Aceita chamados para qualquer outra localidade visinha.

Atenção para este espaço

Drogas medicamentos obtem-se preço modico e peso exacto na

**Drogaria Guimarães**

Atenção para este espaço

Uma familia inteira curada pelo **Elizir de Inhamé**



S. Thomaz de Aquino, 3 de Outubro de 1917.

Illmo. Sr. J. Goularte Machado, Rio de Janeiro.

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que eu tendo uma numerosa familia e todos nós padecendo horrivelmente de diversos encommodos consequencia de fraqueza do sangue e outros encommodos e já tendo gasto muito dinheiro com diversas pharmacias e não tendo resultado, então bõa hora me apresentou o seu representante Sr. José Justiniano de Araújo me offerecendo o Maravilhoso **Elizir de Inhamé Goulart**, vosso preparado, que com minha familia fiz uso do **Elizir** e hoje eu e todos de minha familia nos achamos completamente curados e fortes.

Faço esta em agradecimento e a bem da humanidade soffredora.

Agradecido podendo V. S. fazer a uso desta e mo lhe convier que é o pura verdade.

Sou com estima de V. S.

Ano. Atto. (1.º)

(a) João Francisco Ferreira Martins. Firma reconhecida pelo Tabellião Alvaro de Almeida, de S. Thomaz de Aquino.

Junto lhe envio o meu retrato

### O OLEO VEGETAL

Toda moço que se diz Ter belleza sem igual, Pode se julgar feliz Usando o «Oleo Vegetal».

E o perfume preferido Do bello sexo local, E' preciso e conhecido O bom «Oleo Vegetal».

Agora na Exposição Que se fez para Sobral Fizeram reclamação Faltou o «Oleo Vegetal».

No garboso festival Que a Phenix fez mensalmente, Nota-se infalivelmente Cheiro do «Oleo Vegetal»!

O seu digno fabricante Um perfeito industrial Pedem-lhe muito constante Luzias do «Oleo Vegetal».

Que perfume capcioso! Que capillar seu rival! Torna o cabello sedoso O bom «Oleo Vegetal».

As encomendas devem ser dirigidas ao fabricante Manoel Saldanha de B Junior.

End. teleg.—«NECO» Camocim—Ceara



**Dr. Manoel de Azevedo** Residencia: Parayba do Norte Attesta que tem empregado em sua clinica o **Elizir de Noqueira** do Phco. Cheo. João da Silva Silveira, colhendo optimos resultados.

**PHOTOGRAVURAS**, caimbo de barracha portateis e de datar, osbre metal ou aço, typos de borracha, solidos e sobre corpo de metal, cunhos, componedores, artigos para typographias, photozinogravura, stertotypias, specialidades de J. C. FRAGATA.—RIO,—vende em Sobral Paulo Aragão

**BORDADOS** Dona Francisquinha Menzes Ponte, ensina a bordar a machina e a mão, na sua residencia á rua Padre Fielho, n. 11. As senhoritas ou senhoras quedesajarem apprender, de vem mandar para alli uma machina de costura.

Loção Roger & Gallet, Pó de arroz JAVA, Cosmetico Lubin—Preto Brilhantina Roger & Gallet Pasta Colgate, Sabonetes Reuter ★ CASA ESTRELLA ★

**Carlos Magalhães**

Cirurgião-dentista

GABINETE—Rua d'Aurora—37

CONSULTAS—Das 7 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde Trabalho garantido. Preço modico

**Dr. Moreira de Azevedo**

ADVOGADO

Acceta causas civis e commerciaes; encarregando-se de accomparhar appellações e quoesquer outros recursos perante o Tribunal da Relação. Escriptorio e residencia—Rua Floriano Peixoto n. 156, sobrado. FORTALEZA—CEARA

## Alfaiataria Dias

DE

*Raymundo Nonato Gomes*

Trabalhos com perfeição, e ascibarateza em casemira, alpaca de lino e algodão. Caffeccios e tambem batinas e outras vestes sacerdotaes. RUA MENINO DEUS—61—SOBRAL—

### AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residencia r.o Ipu

LICOR DE **TAYUYA**

DE S. JOÃO DA BARRA

EFFICAZ DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

EMPREGADO CONTRA A

Syphilis,	Obesidade	Rheumatismo
Ulcera,	de pulso,	articular,
Furúnculos,	Barbico,	muscular
Borre,	Eczemas,	e cerebral,
Empiomas,	Erysipelas,	Artrite,

Sangue fraco, viciado e Impuro.

A VENDA POR QUALQUER PARTE

Depositarior: ARAUJO DE FREITAS & C. — Rio de Janeiro

# ELIXIR DE MURURE' CALDAS

DO PHARMACEUTICO

**BERNARDO CALDAS**

Este poderoso remedio, sempre em plena evolução, causadiariamente uma verdadeira revolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que não se restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Attesto que achando-me affectado de ulcerações de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamentos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a instigação de um amigo, fiz uso do **Elixir de Murure' Caldas**, do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «in fide medicis», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917 Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Major reformado do Exercito

Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Rio, 3 de Novembro de 1917.—Em testemunho da verdade—Alvaro Advincula da Silva—Tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917. Illmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho communica a V. S. que, estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossibilitava de exercer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do «Elixir de Murure' Caldas», tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente curado.

Declaro que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrível molestia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Vendr. Obrigado—

João Fernandes Pereira Prista

Firma reconhecida

Não acceptamos attestados graciosos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando o texto, correndo tudo por conta do attestante. Quaesquer informes com o nosso agente *Joaquim da Silveira Borges*, nesta cidade, á Praça SENADOR FIGUEIRA

ILEGIVEL